

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: TENDÊNCIA DE MORTALIDADE POR AIDS EM IDOSOS NO BRASIL ENTRE 2003 E 2013

Relatoria: MAÍRA DA MOTA GOMES

Cláudia Jeane Lopes Pimenta

Autores: Thaynara Ferreira Filgueiras

Thiago Ferreira Filgueiras

Thiago Lívio Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:em sua trajetória, a AIDS aparece no cenário mundial em 1981, nos Estados Unidos, sendo inicialmente identificada em homossexuais e usuários de drogas. No Brasil, o primeiro caso de AIDS foi identificado no Estado de São Paulo, sendo a infecção relacionada apenas a grupos pré-definidos e comumente marginalizados, como homossexuais, usuários de drogas injetáveis e profissionais do sexo. Na sociedade atual, observa-se que a doença já apresenta um caráter de epidemia multifacetada e de difícil controle, sendo caracterizada como uma das situações mais alarmantes na atenção à saúde, principalmente quando relacionada aos idosos, em virtude das altas taxas de morbidade e mortalidade apresentadas por esta população.Objetivo: conhecer a tendência de mortalidade por AIDS em idosos no Brasil entre 2003 e 2013. Metodologia: trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa, onde foram utilizados dados contidos na página do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde/Sistema de Informação sobre Mortalidade (DATASUS/SIM)acerca dos casos registrados de óbitos causados por AIDS em idosos no Brasil entre 1º de janeiro de 2003 e 31 de dezembro de 2013, utilizando-se as seguintes variáveis:Região, Sexo, Faixa etária e Raça/Cor.Resultados: mediante a análise dos dados obtidos, foi identificado um total de 8.094 casos de óbitos por AIDS em idosos, sendo a maior parte registrada na Região Sudeste (4.301 casos). Em relação ao perfil epidemiológico brasileiro da mortalidade por AIDS nessa população, percebeu-se que este é formado por homens (5.418 casos), com idade entre 60 e 69 anos (6.081) e de raça/cor branca (4.435 casos).Conclusão: durante o período estudado foi observada uma alta taxa de mortalidade em indivíduos idosos, haja vista que, em apenas 10 anos, obteve-se mais de 8.000 óbitos. Diante disso, faz-se necessário o desenvolvimento de novas pesquisas que busquem conhecer as características e particularidades inerentes à infecção por AIDS em idosos, a fim de proporcionar a reduzir as taxas de morbidade e mortalidade pela doença.